

SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS:

Desafios do processo de desinstitucionalização de Sorocaba e Região

A LUTA ANTIMANICOMIAL EM SOROCABA (2009-2015)

10/10/2009

Primeira Reunião do FLAMAS

FLAMAS

Fórum da Luta Antimanicomial de Sorocaba

Em **SETEMBRO DE 2011**, o FLAMAS lançou sua pesquisa, que investigou a mortalidade nos manicômios de Sorocaba e região (2004-2011), a partir dos dados públicos do DATASUS. A ampla repercussão da pesquisa mobilizou entidades públicas e a sociedade civil e levou, em **18/12/2012**, à assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta para desinstitucionalização desses sobreviventes e a constituição da Rede de Atenção Psicossocial, visando o cuidado adequado em Saúde Mental.

Em **09/12/2011**, o FLAMAS recebeu o Prêmio Direitos Humanos da Presidência da República, na categoria “Combate à Tortura”.



Janeiro/2013

Teve início o Processo de Desinstitucionalização, com chegada de gestores indicados pelo Ministério da Saúde para a Coordenação de Saúde Mental de Sorocaba e para o Polo de Desinstitucionalização. No mesmo período, foi inaugurada a primeira Residência Terapêutica.



04/10/2014

Tem início uma série de demissões dos profissionais mais alinhados com a reforma e o afastamento dos gestores que sustentavam o processo de desinstitucionalização. Em resposta, os movimentos de mobilizaram em defesa da Luta Antimanicomial.



Novembro/2014

Profissionais de saúde mental e usuários da RAPS formam o movimento “Loucos Pelo Mundo” em Sorocaba.



2015

Novos e antigos companheiros fortalecem a luta Antimanicomial em Sorocaba.

